



OBSERVATÓRIO DO CONHECIMENTO



OBSERVATÓRIO DO CONHECIMENTO

REALIZAÇÃO:

AdUFRJ

ADUFEPE
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UFPE

APUB
SINDICATO
Sindicato dos Professores das Instituições
Federais de Ensino Superior da Bahia

Adufg **Adunifesp**
Associação dos Docentes de São Paulo
SINDICATO

ADUFABC
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN

ADUFC
SINDICATO

adurn
Sindicato

ADunicamp

APOIO:

APUFSC
SINDICAL

www.observatoriodoconhecimento.org.br

O **Observatório do Conhecimento** é uma rede formada por Associações de Docentes (ADs) de universidades de diferentes estados brasileiros. Junto a parceiros da área da educação, pesquisa, ciência e tecnologia, a rede defende a universidade pública, gratuita e de qualidade e a liberdade acadêmica.

O **Observatório do Conhecimento** se mobiliza para enfrentar os cortes no orçamento do ensino superior, além de monitorar e denunciar políticas e práticas de perseguição ideológica a reitores, professores, estudantes e pesquisadores.

O que o **Observatório** faz:

- Mantém uma plataforma de informação e análise de qualidade sobre as políticas públicas para o ensino superior propostas pelo Executivo Federal e o Congresso Nacional em Brasília;
- Monitora de forma permanente as bancadas parlamentares, Comissões do Senado e da Câmara, Ministérios e Secretarias envolvidos diretamente nas questões sobre educação superior;
- Através de ações de comunicação, combate a manipulação, qualifica o debate público e aumenta o controle social sobre decisões estratégicas que impactam o funcionamento das universidades e as estruturas de produção do conhecimento nacional;
- Apoia e divulga eventos das ADs participantes nos campi e em locais parceiros para engajar estudantes, professores e trabalhadores na defesa das universidades e da democracia.



5 ANOS DE CORTES NA EDUCAÇÃO



2014

Após anos de aumentos sucessivos, pela primeira vez os recursos empenhados na educação superior são menores do que no ano anterior

2015

O Ministério da Educação (MEC) perde R\$ 10,5 bilhões de seu orçamento, o que corresponde a aproximadamente 10% do orçamento total da pasta

2016

É promulgada a "PEC do Teto de Gastos", que pode causar perda real de até R\$ 25,5 bilhões por ano para a educação^[1]

5 MOTIVOS PARA DEFENDER A EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA

1. As universidades públicas produzem ciência para a sociedade

- As áreas que mais recebem investimento ^[3]:

Agricultura

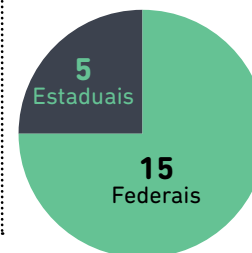
Tecnologia

Industrial

Saúde pública

Ciência espacial

- Das **20 universidades** que mais produziram pesquisas científicas, nos últimos **8 anos** ^[2]:



2. São as universidades públicas que formam os professores do ensino básico

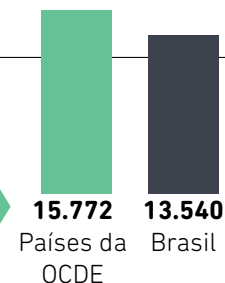
- **50%** dos professores do ensino básico ainda não têm formação especializada na área em que atuam ^[4]

3. A entrada no ensino superior muda a vida dos estudantes

- A renda de quem conclui a faculdade é **três vezes maior** ^[5]: (R\$ 5.110 x R\$ 1.727)

4. O Brasil investe menos em educação superior do que os países desenvolvidos ^[6]

● Média de investimento anual por aluno (US\$):



5. As universidades públicas são espaços de promoção e fortalecimento da democracia e de direitos essenciais como a liberdade de pensamento, de expressão e o acesso à educação

[1] Fonte: Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira (Conof) da Câmara dos Deputados, 2017.

[2] Fonte: Research in Brazil: a report for Capes by Clarivate Analytics, 2017.

[3] Fonte: idem.

[4] Fonte: Dados do Censo Escolar de 2015, tabulados pelo Movimento Todos Pela Educação.

[5] Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2018.

[6] Nascimento, P. & Verhine, R. "Considerações sobre o investimento público em educação superior no Brasil", Radar IPEA, 49, fev. 2017.

2017

É lançada a campanha **#ConhecimentoSemCortes**, com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil e o poder público contra a redução dos investimentos federais em educação

2018

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) comunica publicamente que o teto que limita o orçamento do órgão para 2019 pode paralisar diversos programas da agência

2019

Cortes no orçamento impedem o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), principal órgão que financia a ciência no Brasil, de apoiar novas pesquisas